

APRESENTAÇÃO

Caro Leitor/Leitora

Shalom

É com grande alegria que colocamos a público o volume II de **Cadernos de Sion**, revista semestral do Centro Cristão de Estudos Judaicos – CCDEJ –, mantido pelo Instituto Theodoro Ratisbonne. O CCDEJ apresenta como uma das finalidades o desenvolvimento de pesquisas na área de Teologia bíblica, privilegia o diálogo Cristão-Judaico, estabelecendo um vínculo com a herança judaica como transmissora e geradora dos textos do Novo Testamento.

Para esse segundo volume, primeiro de 2021, a Revista **Cadernos de Sion** traz artigos inéditos sobre Teologia, História e Cultura judaica em consonância com os textos bíblicos e o Cristianismo. Além disso, destaca uma resenha de duas obras de Pierre Lenhardt, Religioso da Congregação dos Religiosos de Nossa Senhora de Sion e de uma entrevista com um sacerdote engajado no carisma de Sion.

No primeiro artigo, *Paulo, sua teologia e seu evangelho*, **Elio Passeto** apresenta Paulo, Apóstolo dos gentios, como personagem central no cenário do período do Novo Testamento, seja pelos seus escritos, que inauguram a literatura do Novo Testamento, seja pela elaboração da Cristologia. Passeto postula que, sem levar em conta o contexto religioso judaico do tempo de Paulo, a perspectiva messiânica do judaísmo, a tradição oral que interpretou as aspirações religiosas judaicas, torna-se impossível uma visão profunda do Novo Testamento.

Joel Moreira, no segundo artigo de título *The social status of diaspora synagogues in the Graeco-Roman period*, discute a vida social dos “judeanos” da Diáspora e como eles reagiram ao mundo gentio ao seu redor. Além disso, questiona os paralelos entre as sinagogas da diáspora e os “grupos de Cristo” do cristianismo primitivo, a estrutura social as impressões dos gentios sobre as etnias judaicas.

Em seguida, em *O Cristianismo do Primeiro Século: Divergência e Convergência com o Judaísmo*, **Victor Antonio Valdo** apresenta uma síntese do “primeiro século”, ou seja, do momento histórico e político de surgimento do Cristianismo, considerando fatos, ideias e normas desse período. Valdo realça o Judaísmo como religião normativa e o

Cristianismo que surge e se forma e torna-se religião, depois de ser amplamente difundido pelos discípulos de Jesus.

No quinto artigo, de título *O método alegórico de Justino mártir e sua relação com as escrituras judaicas*, **Vlademir Lucio Ramos** realiza um exame preambular do *Diálogo com Trifon*, de Justino Mártir, cujo propósito é desvelar o seu método e a forma como as Escrituras judaicas foram instrumentalizadas para justificar a messianidade de Jesus. Destaca, ainda alguns pressupostos, que contextualizam o particionamento gradativo entre cristianismo e judaísmo e suas consequências, mormente aqueles que se referem aos grupos judeu-cristãos. Por fim, apresenta as intenções de Justino e a importância do método alegórico-tipológico como dispositivo justificador da messianidade de Jesus.

Na sequência, **Fernando Gross & José Amarante**, em *Da polarização e do distanciamento às possibilidades do encontro*, tratam da evolução histórica do diálogo entre Cristãos e Judeus, apontando a evolução do diálogo *dialético* para o *dialógico*, uma emergência atual, para vivermos como irmãos, para nos encontrarmos como sujeitos, dialogando sobre nós mesmos e não sobre nossas opiniões. Para o sacerdote e o rabino, a vida não é estática, e o futuro é imprevisível. Apenas o diálogo permitirá evoluir para uma sociedade humana mais fraterna e comprometida com a preservação do planeta.

No último artigo, *Para uma apresentação contemporânea do judaísmo na catequese*, **Hugo Chagas Feitosa** aborda a história do ensino catequético na Igreja Católica de maneira a extrair sua relação com os fundamentos judaicos na apresentação da história da salvação e de seu salvador. Destaca, ainda, a maneira de se apresentar na catequese contemporânea os elementos judaicos contidos tanto na palavra como na tradição.

Na seção *Resenha*, **Marivan Soares Ramos** resenha duas obras de Pierre Lenhardt, da Coleção Judaísmo e Cristianismo, do CCDEJ.

LENHARDT, Pierre. *À escuta de Israel, na Igreja. Porque de Sion sai a Torá e de Jerusalém a Palavra do Senhor (Is 2,3)*. Tomos I e II. São Paulo: CCDEJ: Fons Sapientiae, 2020.

As duas obras de Lenhardt, originalmente escritas em francês, apresentam sete capítulos cada uma e ambas foram prefaciadas por Donizete Luiz Ribeiro (edição brasileira) e pelo Arcebispo de Auch, Dom Maurice Gardês (edição francesa), que afirma que a obra de Lenhardt “não é uma lição para os ignorantes que nós somos, mas ela tende a melhor entrever em nós, cristãos, o quanto a judaicidade de Jesus se inscreve em uma longa história e rica Tradição”.

Por fim, na seção *Entrevista*, **Padre Jenuário Béo** narra alguns pontos de sua trajetória pessoal e religiosa, fala do carisma da Congregação dos Religiosos de Sion, do diálogo judeu-cristão e das atividades pastoral e educacional assumidas por ele, em sua Congregação.

Desejamos a todas e todos uma ótima leitura dos artigos desse volume II de **Cadernos de Sion**. Para os interessados em submeter artigos para o próximo volume, informações estão disponíveis no *site* da Revista.

Os Editores